



Forte São João, Bertioga, SP
Fortaleza de São João,
Rio de Janeiro, RJ
Marcos Pertines / PMB
Andre Vaz / COPPE_UFRJ



Sobre as fortificações de defesa do Porto de Santos na Lista Indicativa Unesco 2015:

<http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/jornal-tribuna-1edicao/videos/t/edicoes/v/baixada-santista-pode-colocar-bens-da-regiao-na-lista-da-unesco/4362856/>
www.unisantos.br/circuitofortes

Documentário: PORTO DE SANTOS_ Uma história das fortificações da Baixada Santista. Petruccio Araújo. Produtora: Nimboo's. ProAC_ Programa de Apoio à Cultura do Estado de São Paulo.

Como sabemos, um dossiê com dezenove fortificações, situadas em diversos estados da Federação e com diversas instituições administrativas, não é tarefa fácil, mas é preciso um começo e é isto que estamos procurando desenvolver desde já, na região metropolitana da Baixada Santista, com foco no sistema defensivo colonial do Porto de Santos. Afinal, faltam menos de quatro anos _2016 até setembro de 2019 para o encaminhamento à Unesco do dossiê com propostas para 2020.

O site da Unesco: <http://whc.unesco.org/en/tentativelists/5997/> contém a descrição completa da solicitação do governo do Brasil, sobre o conjunto de fortificações coloniais. *Categorização: monumentos de série; Arquitetura militar; XVI até o século XIX; cobertura nacional.*

O Estado de São Paulo deve obter, no médio ou longo prazo, o primeiro monumento histórico nacional a ser reconhecido como Patrimônio da Humanidade. Para o período 2017 a 2019 está em andamento a indicação da Vila Ferroviária de Paranapiacaba (São Paulo); para 2020 a 2025 estão na Lista Indicativa dezenove (19) fortificações coloniais do Brasil (descritas no site Unesco acima indicado), dentre as quais a Fortaleza de Santo Amaro, em Guarujá, e o Forte São João, em Bertioga. O Ministério da Cultura, por meio do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), está fazendo a parte técnica de sua competência. Resta agora a sociedade local manifestar sua aprovação e reconhecer a importância desta distinção pela Unesco.